



**Cooperativa completa 28 anos de atuação.**

Pág. 10

**Sicredi realiza mais de 170 ações em todo o país no Dia C.**

Pág. 03

**Araguaína-TO ganha Unidade de Atendimento.**

Pág. 11

# XIV Senic

Pág. 12

14º Seminário de Nivelamento de Informações dos Núcleos Cooperativos



# Editorial

## A verdadeira diferença!!!

As cooperativas de crédito atendem mais de 233 milhões de pessoas, em seis continentes, através de mais de 57 mil cooperativas. Todos os anos, na 3ª quinta-feira do mês de outubro é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC) que já chegou a todos os territórios onde há movimento cooperativo financeiro no planeta.

Em 2016, a comemoração cairá no dia 20 (vinte). Essa data tem grande utilidade não somente para lembrar o passado, mas também para comemorar as conquistas que evoluíram o ato da cooperação e a união movida por objetivos comuns. Esta é a semente do modelo cooperativo financeiro, unir e mover-se adiante.

O cooperativismo de crédito já faz parte do cotidiano de milhões de pessoas pelo mundo inteiro fomentando a cultura da cooperação para suprir necessidades financeiras.

E por isso, o tema deste ano é: a **verdadeira diferença**. Nada mais apropriado para resumir o impacto que este sistema tem na sociedade, ainda mais em tempos conturbados que o Brasil vive e o resto do mundo também já passou. Veja mais sobre a comemoração na página 09.

No Brasil, estamos vivenciando na prática como o cooperativismo de crédito se mostra forte e é uma alternativa segura e confiável. Neste 1º semestre o Sicredi obteve cerca de 20% de crescimento, num período em que se fala de retração e continua a fazer investimentos, inaugurar unidades e trazer melhores serviços aos seus associados.

Nesta edição, ainda veremos como o Senic, a nossa participação no Woccu, no Summit no Canadá e Dia C - Dia de Cooperar, além da inauguração das

novas unidades, fazem a verdadeira diferença para nossos associados.

Boa leitura!

Celso Ramos Regis  
Presidente

### Revista Exame destaca o Sicredi entre as Melhores & Maiores 2016

Pelo 5º ano consecutivo, ranking que reúne as 1.000 maiores empresas do Brasil traz a instituição financeira cooperativa em diversas categorias como a 3ª posição em Crédito Rural e, pela 1ª vez, 6ª posição em Crédito para Médias Empresas. O Sicredi - instituição financeira cooperativa com mais de 3,2 milhões de associados - foi incluído em 12 categorias da edição especial da revista Exame - Melhores & Maiores 2016.



Esse resultado demonstra o porte e a solidez do conjunto de entidades que formam o Sicredi, no qual uma estrutura apoia a outra exercendo funções específicas para promover o crescimento do Sistema e o desenvolvimento dos associados e das regiões.

## Expediente

### Informativo Sicredi União MS/TO

Uma publicação Oficial da Sicredi União MS/TO - [www.sicrediuniaomsto.coop.br](http://www.sicrediuniaomsto.coop.br)  
67 3311.2102 - Av. Afonso Pena, 2790  
Centro - Campo Grande - MS

### Conselho de Administração

Presidente - Celso Ramos Regis  
Vice-presidente - Ivan Fernandes P. Jr.

### Conselheiros

Alberto Rikito Tomaoka; Julia Aida;  
Gerson de Oliveira Pinto; Rafael Nunes;  
Valdeci Dias Medrado

### Diretoria

Diretor Executivo - Luis Guilherme Salles Trindade  
Diretora de Operações - Lucélia Ganzer

### Conselho Fiscal

Margareth C. Marques, Magno da Fonseca Cação, Alessandro G. Souza Arruda,  
Alfredo Carvalho do Quadro, Antonio Carlos Noia e Euler Ferreira Martins

### Núcleo Central

Coordenador: Alfredo Vicente Pereira; Membros: Rogério Piva, Alexandre Vilalva, Antônio Gomes, Euler Ferreira, Delfino de Almeida, Dirceu Michelli, Luzi Vergani, Mauro Gonçalves, Mauro Minuci, Dário de Melo e Mara Porto

### Comissão de Ética

Dalva Garcia Caramalac, Gerivaldo Cerqueira de Carvalho e Romildo José Dias

### Jornalista Responsável:

Gabriela Borsari  
DRT/MS 510

### Fotos:

Arquivos da Cooperativa  
**Editoração/Arte Final:**  
Nickollas Cardoso  
Guimarães

**Impressão e Acabamento:**  
Editora UFMS

## Sicredi apoia o Dia C e realiza mais de 170 ações em todo o país

### Nossa cooperativa participou no MS e TO

O Dia de Cooperar também conhecido como Dia C é o programa de responsabilidade social das cooperativas que realizam projetos de transformação nas comunidades por meio do trabalho voluntário.

No primeiro sábado de julho (dia 2 em 2016), aconteceu a celebração do Dia Internacional do Cooperativismo, os voluntários contaram com o apoio do Sistema OCB em cada estado para comemorar os resultados do programa. Reunidos em praças e escolas públicas, cooperativas ofereceram diversos serviços à população, mostrando a importância dos empreendimentos cooperativos para o desenvolvimento da comunidade.

Neste ano, as ações do Dia de Cooperar beneficiaram mais de 2,5 milhões de pessoas, por meio de 1.427 projetos, de 738 municípios brasileiros. O Sicredi, participou do Dia C em todos os estados onde atua. Ao todo, foram 176 iniciativas realizadas pelo Sicredi, um aumento de 141% em relação à participação em 2015.

A Sicredi União MS/TO participou e realizou ações em Campo Grande, uma delas foi o mutirão de revitalização do Centro Olímpico da Vila Nasser, que depois sediou o evento. No dia da celebração ainda realizou oficina de pipa, de brinquedos com materiais recicláveis e orientações financeiras.



PINTURA FACIAL - DIA C

As unidades de atendimento do interior também fizeram suas ações: em Três Lagoas ocorreu uma caminhada beneficente, sendo que a inscrição foi a doação de alimentos e fraldas em prol da Instituição Rede Feminina de Combate ao Câncer. Em Brasilândia, os colaboradores passaram o dia com as crianças de uma instituição de caridade.

A cooperativa também participou do evento em Palmas-TO, que ocorreu na Escola Estadual Maria dos Reis Alves Barros, no Jardim Taquari. Em Pedro Afonso-TO, a cooperativa também colaborou com uma ação ambiental com a construção de uma estrada em um dos bairros da cidade e o plantio de 150 mudas de árvores de espécies nativas na praça do local. Para as crianças, houve recreação, pintura facial e sorteio de brindes.

Em Araguatins, os voluntários proporcionaram um dia de brincadeiras com as crianças da comunidade, na praça principal da cidade. Em Luís Eduardo Magalhães acontecerá uma grande ação nas escolas da cidade junto com outras cooperativas parceiras. Eles levarão informações sobre a importância do cooperativismo no meio escolar e familiar.

## Participação na Conferência Mundial do Woccu 2016

O Sicredi participou da Conferência Mundial do Woccu (World Council of Credit Unions, em português Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito), em Belfast, Irlanda do Norte, de 17 a 20 de julho. A delegação do Sicredi foi formada por 72 membros, entre eles dirigentes, executivos e colaboradores, e contou com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Nesta delegação estava presente o presidente da Sicredi União MS/TO, Celso Régis e a associada Ingrid Muller Costa, membro da Sister Society, que é uma Rede Global de Mulheres Líderes que atuam como representantes do Conselho Mundial e servem como administradoras-chave e porta-vozes de seu grupo em âmbito local e internacionalmente.

“Tivemos uma agenda exclusiva no evento e isso foi muito importante para as integrantes se conhecerem e poder alinhar os temas e fortalecer o movimento tanto mundialmente, como localmente.”, explicou Ingrid.



DELEGAÇÃO DO SICREDI

Da direita para a esquerda: Edson Nassar (CEO Sicredi), Orlando Muller (Pres. Central Sicredi Sul), Celso Régis (Pres. Sicredi União MS/TO) e Celso Figueira (Pres. Central BRC)

## 01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

Campo Grande/MS, 30 de junho de 2016

## 02 - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/06/2016	31/06/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>480.982</b>	<b>314.497</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> (NOTA 04)	<b>8.572</b>	<b>7.171</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>279.231</b>	<b>160.054</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.585	7.602
Depósitos no Banco Central	29	123
Correspondentes no país	192	182
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	267.425	152.147
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> (NOTA 05)	<b>169.004</b>	<b>132.256</b>
Operações de Crédito	190.501	151.131
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(21.497)	(18.875)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>19.717</b>	<b>13.564</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados	14	-
Rendas a Receber	490	481
Diversos (NOTA 06)	19.609	13.301
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(396)	(218)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> (NOTA 07)	<b>4.458</b>	<b>1.452</b>
Outros Valores e Bens	4.410	1.453
(Provisão para desvalorização)	(258)	(220)
Despesas Antecipadas	306	219
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>91.543</b>	<b>81.193</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>65.628</b>	<b>57.693</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>524</b>	<b>-</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	524	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> (NOTA 05)	<b>64.806</b>	<b>57.280</b>
Operações de Crédito	74.217	64.993
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(9.411)	(7.713)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> (NOTA 06)	<b>298</b>	<b>413</b>
Diversos	298	413
<b>PERMANENTE</b>	<b>25.915</b>	<b>23.500</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> (NOTA 08a)	<b>12.026</b>	<b>12.026</b>
Outros Investimentos	12.026	12.026
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> (NOTA 08b)	<b>10.578</b>	<b>9.235</b>
Imóveis de Uso	731	731
Outras Imobilizações de Uso	15.055	12.452
(Depreciação acumulada)	(5.208)	(3.948)
<b>INTANGÍVEL</b> (NOTA 08b)	<b>3.311</b>	<b>2.239</b>
Outros Ativos Intangíveis	5.014	3.511
(amortização acumulada)	(1.703)	(1.272)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>572.525</b>	<b>395.690</b>

PASSIVO	31/06/2016	31/06/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>157.051</b>	<b>102.069</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>78.806</b>	<b>52.460</b>
Depósitos à Vista	75.491	50.178
Depósitos Interfinanceiros	56	-
Depósitos a Prazo	3.259	2.282
<b>RELAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>52.876</b>	<b>24.912</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	7.965	5.509
Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	44.911	19.403
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>734</b>	<b>337</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	734	337
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO</b>	<b>-</b>	<b>6.981</b>
Empréstimos País - Outras Instituições	-	6.981
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>24.635</b>	<b>17.379</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos	89	54
Sociais e Estatutárias	1.444	1.624
Fiscais e Previdenciárias	1.114	996
Diversas (NOTA 10)	21.988	14.705
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>313.965</b>	<b>209.268</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>313.965</b>	<b>209.268</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>311.533</b>	<b>203.975</b>
Depósitos a Prazo	311.533	203.975
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> (NOTA 09)	<b>2.432</b>	<b>5.293</b>
Repasse Interfinanceiros	2.432	5.293
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>101.509</b>	<b>84.353</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>63.763</b>	<b>52.577</b>
De Domiciliados no País (NOTA 12)	91.607	75.553
(Capital a Realizar)	(27.844)	(22.976)
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>	<b>33.602</b>	<b>26.341</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>4.144</b>	<b>5.435</b>
Perdas de incorporada	-	(10.249)
Sobras do semestre	4.144	15.684
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>572.525</b>	<b>395.690</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## 03 - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	01/01/2016 a 30/06/2016			01/01/2015 a 30/06/2015		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSO E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>41.545</b>	<b>19</b>	<b>41.564</b>	<b>25.715</b>	<b>-</b>	<b>25.715</b>
Operações de Crédito	41.521	19	41.540	25.501	-	25.501
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	24	-	24	214	-	214
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(32.260)</b>	<b>(119)</b>	<b>(32.379)</b>	<b>(16.133)</b>	<b>(31)</b>	<b>(16.164)</b>
Operações de Captação no Mercado	(17.509)	(55)	(17.564)	(8.715)	(8)	(8.723)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.350)	(64)	(1.414)	(574)	(23)	(597)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.401)	-	(13.401)	(6.844)	-	(6.844)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.285</b>	<b>(100)</b>	<b>9.185</b>	<b>9.582</b>	<b>(31)</b>	<b>9.551</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.407)</b>	<b>1.916</b>	<b>(4.491)</b>	<b>(4.804)</b>	<b>1.639</b>	<b>(3.165)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	4.677	3.161	7.838	2.439	2.258	4.697
Rendas de Tarifas Bancárias	3.073	3	3.076	2.157	3	2.160
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(11.133)	(680)	(11.813)	(7.596)	(342)	(7.938)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.481)	(983)	(11.464)	(6.004)	(488)	(6.492)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(51)	(158)	(209)	(19)	(114)	(133)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (NOTA 13)	20.186	1.338	21.524	8.200	480	8.680
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (NOTA 14)	(12.678)	(765)	(13.443)	(3.981)	(158)	(4.139)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.878</b>	<b>1.816</b>	<b>4.694</b>	<b>4.778</b>	<b>1.608</b>	<b>6.386</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(80)</b>	<b>20</b>	<b>(60)</b>	<b>9.877</b>	<b>-</b>	<b>9.877</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>2.798</b>	<b>1.836</b>	<b>4.634</b>	<b>14.655</b>	<b>1.608</b>	<b>16.263</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(490)</b>	<b>(490)</b>	<b>-</b>	<b>(579)</b>	<b>(579)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(285)	(285)	-	(357)	(357)
Provisão para Contribuição Social	-	(205)	(205)	-	(222)	(222)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>2.798</b>	<b>1.346</b>	<b>4.144</b>	<b>14.655</b>	<b>1.029</b>	<b>15.684</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

#### 04 - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>38.477</b>	<b>24.785</b>	<b>3.561</b>	<b>66.823</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.775	-	(3.545)	(1.770)
Outras destinações	-	-	(16)	(16)
Saldo de Incorporação	10.195	1.556	(10.249)	1.502
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.613	-	-	3.613
Baixas de capital	(1.483)	-	-	(1.483)
Resultado do período	-	-	15.684	15.684
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2015</b>	<b>52.577</b>	<b>26.341</b>	<b>5.435</b>	<b>84.353</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>14.100</b>	<b>1.556</b>	<b>1.874</b>	<b>17.530</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2016</b>	<b>59.896</b>	<b>33.602</b>	<b>3.390</b>	<b>96.888</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.679	-	(3.342)	(1.663)
Outras destinações	-	-	(48)	(48)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.637	-	-	4.637
Baixas de capital	(2.449)	-	-	(2.449)
Resultado do período	-	-	4.144	4.144
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2016</b>	<b>63.763</b>	<b>33.602</b>	<b>4.144</b>	<b>101.509</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.867</b>	<b>-</b>	<b>754</b>	<b>4.621</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

#### 05 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>9.466</b>	<b>18.943</b>
Resultado do semestre	4.144	5.435
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>5.322</b>	<b>13.508</b>
Provisão para operações de crédito	3.667	12.475
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	45	220
Provisão para desvalorização de outros créditos	85	62
Depreciação do imobilizado de uso	752	378
Amortização do intangível	206	149
Baixas do ativo permanente	44	34
Provisão para passivos contingentes	68	24
Dividendos SicrediPar	455	166
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>78.184</b>	<b>26.558</b>
(Aumento) em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	(11.427)	(7.589)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(29)	560
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	182	(169)
(Aumento) em operações de crédito	(13.894)	(30.048)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	14.726	12.383
(Aumento) em outros créditos	(2.755)	(3.172)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.962)	(638)
Aumento em depósitos	89.342	64.384
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	134	(37)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(7.496)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(542)	(384)
(Redução) Aumento em outros obrigações	4.409	(1.236)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>87.650</b>	<b>45.501</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(524)	5.861
Aquisição de Investimentos	-	(181)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.520)	(3.450)
Aplicações no Intangível	(858)	(691)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(2.902)</b>	<b>1.539</b>
Integralização de capital	4.637	3.800
Baixa de capital	(2.449)	(1.756)
Distribuição de Sobras	(1.711)	(1.786)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>477</b>	<b>258</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>85.225</b>	<b>47.298</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	190.772	112.020
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	275.997	159.318

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## **06 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**

### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/08/1988 e tem por objetivos principais:

i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;

iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, a partir deste semestre, serão apresentados no Balanço Patrimonial e na nota explicativa de Outros Créditos Diversos rubrica de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, os valores referentes aos projetos de investimento em tecnologia segregados em circulante e realizável a longo prazo, assim como a apresentação retrospectiva dos valores. A segregação foi efetuada com base no prazo de encerramento dos projetos em andamento.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 08 de Agosto de 2016.

### **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **d) Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

**l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**m) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**o) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

**p) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**q) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas

e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	2016	2015
Disponibilidades	8.572	7.171
Caixa	8.572	7.171
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	267.425	152.147
Total	275.997	159.318

**NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	158.743	64.958	223.701	177.998
Financiamentos	5.007	5.014	10.021	12.624
Financiamentos rurais e agroindustriais	26.751	4.245	30.996	25.502
Carteira total	190.501	74.217	264.718	216.124

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	14	-	14	-
Títulos e créditos a receber	12.557	-	12.557	8.500
Total	12.571	-	12.571	8.500

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2016	2015	2016	2015
Nível A	0,50	108.481	103.069	542	515
Nível B	1,00	64.863	40.022	649	400
Nível C	3,00	44.666	24.274	1.340	728
Nível D	10,00	21.091	26.633	2.109	2.663
Nível E	30,00	9.204	8.663	2.761	2.599
Nível F	50,00	7.210	3.071	3.605	1.536
Nível G	70,00	4.949	1.791	3.464	1.254
Nível H	100,00	16.825	17.101	16.825	17.101
Total (i)		277.289	224.624	31.295	26.796

No semestre findo em 30 de junho de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 983 mil, foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 40 mil.

**NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros créditos - Diversos	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	417	315
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.774	1.204
Devedores por depósitos em garantia	95	32
Impostos e contribuições a compensar	376	14
Pagamentos a ressarcir	-	9
Títulos e créditos a receber	12.557	8.500
Devedores diversos - País	4.390	3.227
Total Circulante	19.609	13.301
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	298	413
Total realizável a longo prazo	298	413

(i) Refere-se basicamente a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento, segregados em Circulante e Realizável a Longo Prazo conforme mencionado na Nota 2.

**NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS**

Outros valores e bens	2016	2015
Bens não de uso próprio	4.396	1.445
Imóveis	4.024	1.303
Veículos e afins	197	135
Bens em regime especial	175	7
Material em estoque	14	8
Despesas antecipadas	306	219
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(258)	(220)
Total Circulante	4.458	1.452

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 258 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 08 - PERMANENTE**

**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	2016	2015
Cooperativa Central Sicredi	6.097	6.097
Sicredi Participações S.A.	5.925	5.925
Outras Participações e Investimentos	4	4
Sicredi Fundos Garantidores	4	4
Outras Ações e Cotas	1	1
Total	12.026	12.026

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	2016			2015
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	15.786	(5.208)	10.578	9.235
Imobilizações em curso	-	1.172	-	1.172	4.497
Terrenos	-	6	-	6	6
Edificações	4%	725	(220)	505	538
Instalações	10%	8.111	(2.173)	5.938	1.589
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.506	(964)	1.542	1.387
Sistema de comunicação	10%	102	(40)	62	52
Sist. de processamento de dados	20%	2.711	(1.662)	1.049	840
Sistema de segurança	10%	169	(86)	83	73
Sistema de transporte	20%	284	(63)	221	253
Intangível (ii)		5.014	(1.703)	3.311	2.239
Investimentos Confederação		5.014	(1.703)	3.311	2.239
Total		20.800	(6.911)	13.889	11.474

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 09 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 4,11% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de 01/07/2016 até 07/10/2018, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	2016	2015
Obrigações por convênios oficiais	-	4
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	416	229
Provisão para pagamentos a efetuar	3.350	2.447
Provisão para passivos contingentes (i)	1.261	2.330
Credores diversos - país	16.961	9.695
Total Circulante	21.988	14.705

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na NOTA 11, o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.127 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

**NOTA 11 - PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2016	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2016
Trabalhista	23	96	(6)	113
Cível	43	11	(33)	21
Total	66	107	(39)	134

Natureza	Probabilidade de Perda	2016	2015
Trabalhista	Provável	113	16
Cível	Provável	21	46
Total		134	62

Em 30 de junho de 2016, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 4 e R\$ 268 mil, respectivamente.

**NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
Capital Social	63.763	52.577
Total de associados	36.899	30.243

**NOTA 13 - OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 15.550 mil (R\$ 6.704 mil em junho de 2015) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goias, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

**NOTA 14 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas os valores de: R\$ 2.529 mil (R\$ 1.447 mil em junho de 2015) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 337 mil (R\$ 247 mil em junho de 2015) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 643 mil (R\$ 498 mil em junho de 2015) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goias, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

**NOTA 15 - COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas (i)	18.657	27.682
Total	18.657	27.682

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 16 - GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

## “A verdadeira diferença”: Um tema para contagiar pessoas pelo mundo

Desde a primeira celebração, há 68 anos, o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito tem sua mobilização pautada por temas específicos do segmento em âmbito mundial. Este ano a temática escolhida para ser emponderada é – A Verdadeira Diferença – que mediante a realidade do mercado financeiro brasileiro, vem suprir a necessidade de diferenciar com mais precisão e relevância as vantagens do modelo cooperativo financeiro em contraponto ao modelo bancário tradicional.

A intenção é clara: unir a celebração das históricas conquistas cooperativistas de crédito às ações promocionais sincronizadas mundialmente em favor do esclarecimento, do reforço e da captação de associados ao ideal cooperativo, compreendido como serviços que contribuem para o equilíbrio financeiro das pessoas e suas comunidades.

Mais de 233 milhões de pessoas ao redor do

mundo escolheram cooperativas de crédito como sua instituição financeira, são 57 mil cooperativas financeiras nos 6 continentes. Celebrado anualmente na 3ª quinta-feira do mês de outubro, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC) chegou a todos os territórios onde há movimento cooperativo financeiro no planeta. Em 2016, a comemoração cairá no dia 20 (vinte).

A campanha ainda ressalta nove princípios: controle democrático; livre admissão; sem discriminação; serviços para os membros; distribuição entre os membros; estabilidade financeira; cooperação; responsabilidade social e educação contínua.



Conselho  
Mundial  
Das Cooperativas  
de Crédito



## Seminário União nas Olimpíadas ocorre em Campo Grande e Palmas

Os colaboradores de Campo Grande e de Palmas participaram do Seminário União nas Olimpíadas, que teve o objetivo de alinhar informações sobre o sistema de gestão, programas, realizações e números da



SEMINÁRIO CAMPO GRANDE/MS



SEMINÁRIO PALMAS/TO

cooperativa, além de metas para o próximo período.

Ao final das atividades, em cada cidade ocorreu uma palestra motivacional, em Campo Grande foi com a ex-jogadora de basquete Hortência e em Palmas com a jornalista da Rede Globo, Carol Barcelos.

O seminário é um evento anual com uma programação que contempla atividades desafiadoras e motivadoras para integrar os colaboradores da cooperativa.



HORTÊNCIA



CAROL BARCELOS

## Carteira de poupança do Sicredi cresce 6,4% em junho



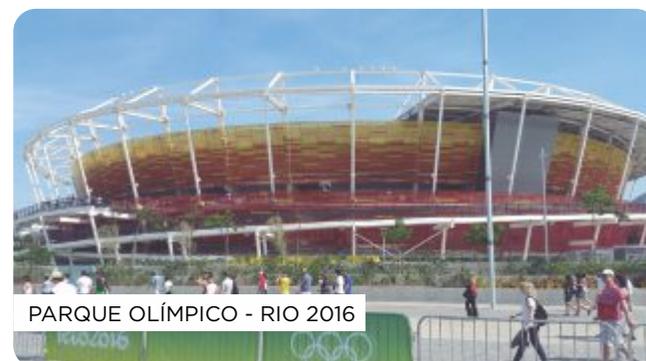
Na contramão do mercado, a carteira de poupança do Sicredi registrou, em junho, um incremento de R\$ 350 milhões (somando todas aplicações, menos os resgates e mais os rendimentos). O resultado representa um aumento de 6,4% na comparação com o mês anterior, enquanto o sistema financeiro manteve a carteira praticamente estável, com crescimento de apenas 0,06%.

A caderneta de poupança segue como o investimento mais popular entre os investidores brasileiros. No entanto, o que tem se observado é que há um movimento maior de retirada do que de aplicação. De acordo com dados do Banco Central do Brasil (BC), em junho, no conjunto de todas as instituições financeiras do País, a poupança fechou o sexto mês seguido com os saques superando o número de depósitos, em R\$ 3,718 bilhões. De janeiro a junho de 2016, o volume de saque líquido atingiu R\$ 42,6 bilhões, sendo o pior primeiro semestre da série histórica do BC, desde 1995.

## Associados assistem a jogos nas olimpíadas

Os associados que participaram dos eventos das assembleias concorreram a ingressos para as Olimpíadas no Rio de Janeiro. Colaboradores também foram contemplados através de uma campanha interna, totalizando 34 pessoas.

Eles assistirão a jogos nas modalidades de handball, basquetebol masculino, vôlei de praia masculino e feminino, atletismo e voleibol masculino.



## Cooperativa completa 28 anos de atuação

SICREDI UNIÃO MS/TO



A FORÇA DA NOSSA UNIÃO,  
CONSTRÓI ESSA HISTÓRIA.

No dia 26 de agosto de 1988 começava a história de sucesso da Sicredi União MS/TO, que teve outros nomes, mas o objetivo de estimular a educação cooperativa e financeira de seus associados, continua o mesmo.

A cooperativa foi constituída por 45 servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e ganhou o nome de CRED-UFMS, depois de mais de dois anos de discussões e planejamentos, que trazia na vontade dos seus fundadores as sementes de uma das suas máximas: “desenvolver-se ou desenvolver-se”.

A adesão ao Sistema Sicredi ocorreu somente em 1998 e em dezembro de 2012, a então Sicredi Federal MS foi transformada em Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados União Mato Grosso do Sul. Em meados de 2015 passou a atuar no

estado de Tocantins e Oeste da Bahia. Com a edição da nova regulamentação do Banco Central do Brasil para as cooperativas de crédito brasileiras, a Cooperativa passou para a categoria Plena, no início de 2016, principal classificação do SNCC - Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

Hoje, a cooperativa tem cerca de 36 mil associados e atua nos estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia, seus indicadores, performance financeira e resultados alcançados no primeiro semestre estão nas demonstrações financeiras e contábeis nas páginas centrais.

As comemorações ocorrerão em todas as Unidades de Atendimento. Compareça na sua Unidade e celebre este momento.

## Presidente participa da Cúpula Internacional das Cooperativas 2016

De 11 a 13 de outubro de 2016 em Quebec City, Canadá ocorre a terceira edição da Cúpula Internacional das Cooperativas, que é o principal evento do mundo para o desenvolvimento de negócios no ramo. Ele oferece aos gestores e líderes de cooperativas de crédito um local único para reflexão, discussão, cooperação e formação sobre as principais tendências, bem como sobre questões econômicas e financeiras atuais e futuras.

O presidente da Sicredi União MS/TO, que também é presidente da Confebrás-Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito, fará parte de um painel com o tema "acesso ao capital para o crescimento", que será realizado no dia 12 de outubro pela manhã.

"Um dos maiores desafios para as cooperativas de crédito é o acesso ao capital para o crescimento, assegurando simultaneamente o controle pelos membros. A estrutura das cooperativas apresenta um grande desafio em termos de capitalização de mercado, vamos demonstrar a visão brasileira desse de como enfrentar esses desafios", enfatizou Celso Regis.



## Concred acontece no mês de setembro



De 28 a 30 de setembro, no Rio de Janeiro, ocorre o 11º Concred Rio com o tema: Governança, Sustentabilidade e Inovação, culturas corporativas que integradas ampliam os horizontes do SNCC e darão aos executivos a oportunidade de mais experiências, conhecimentos e network.

O evento, que ocorre a cada dois anos, preza pela qualidade da programação, a qual continuará sendo o alicerce do Congresso, e integrada a proposta desta edição, levará para os palcos e púlpitos os especialistas em Governança, Sustentabilidade e Inovação, com explanações em palestras, talk shows, oficinas e painéis temáticos, focados em desenvolver assuntos relevantes ao mercado corporativo deste início de 3º milênio.

Serão três dias de abertura das consciências corporativo-cooperativistas, conduzidas por Experts inéditos no Congresso, cujas expertises serão totalmente relevantes para manter o contínuo aprimoramento de líderes atuantes no segmento financeiro do setor cooperativo.

O congresso é promovido pela Confebrás, a qual é presidida por Celso Regis, presidente da Sicredi União MS/TO.

## Araguaína-TO ganha Unidade de Atendimento

Atendendo ao planejamento de expansão do sistema, a cidade de Araguaína-TO ganhará uma Unidade Atendimento do Sicredi no mês de setembro.

Segundo o presidente da cooperativa, Celso Regis, contrariando todas as tendências de recessão e de recuo em investimentos, o Sicredi cresce e traz novos projetos, como entrar em novas cidades. "Araguaína tem um grande potencial e é uma grande oportunidade de crescimento no Estado do Tocantins para o Sicredi e por isso vamos levar nossos produtos e serviços aos novos associados", declarou.

No Mato Grosso do Sul também há previsão de novas unidades, para 2017 o HU- Hospital Universitário terá uma Unidade de Atendimento.



PROJETO FACHADA UA ARAGUAÍNA

## Líderes se reúnem no XIV Senic

No dia 30 de julho, no auditório da sede da cooperativa, XX líderes da Sicredi União MS/TO se reuniram no XIV Senic - Seminário de Nivelamento de Informações dos Núcleos Cooperativos.

A programação contemplou a apresentação das atividades e o balanço relativos ao primeiro semestre. As equipes coordenadoras participaram de uma oficina para construção de ideias para o planejamento de atividades da cooperativa.

O principal objetivo do seminário é a disseminação de informações, capacitação, busca de sugestões e indicações dos líderes da cooperativa para traçar um planejamento que atenda aos anseios dos associados, pois são eles que dão o direcionamento da cooperativa. Os coordenadores de núcleos são primordiais nesse processo, porque são o elo de ligação entre a gestão da cooperativa e os associados.

Durante o evento também foi lançada uma nova ferramenta para aproximar ainda mais o associado da cooperativa, que se chama "Nucleômetro". E mais uma vez a União é piloto nesta iniciativa, sendo a primeira cooperativa do sistema a implementar a ferramenta, na qual é possível verificar o perfil dos associados e consequentemente como estão os perfis dos núcleos. Com essa ferramenta, os coordenadores de núcleo

poderão auxiliar a cooperativa a trabalhar com os associados e assim sugerir soluções de melhoria e relacionamento.

O Nucleômetro vem para somar forças no ciclo de relacionamento com o associado - CRA, que está presente na cooperativa para promover a maior interação dos associados com a cooperativa, consequentemente aumentando o ISA e a margem de contribuição.

O evento contou ainda com a presença do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, que encerrou o seminário falando do expressivo crescimento das Cooperativas no mercado brasileiro e da importância de haver cooperação no meio familiar. O cofre da cooperativa guarda algo muito mais valioso que dinheiro, guarda a confiança. É isso que nos diferencia dos demais, essa relação da cooperativa com seu associado", destacou.



**Márcio Lopes de Freitas**  
Presidente da OCB Nacional



RECEPÇÃO DOS COORDENADORES



GRUPO DE COORDENADORES



REGISTRO DE PRESENÇA



MÁRCIO LOPES E CELSO REGIS